

**MODALIDADE:** ( ) PIBID (X) Residência Pedagógica ( ) Pró-Licenciatura ( ) Demais licenciaturas

## UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO DE FORMA REMOTO E PRESENCIAL

**Emerson Expedito Bernardes<sup>1</sup>; Jady Heloísa Pereira de Oliveira <sup>2</sup>; Leandro Acássio Faria Costa<sup>3</sup>; Michèlle Costa Brasil Silva<sup>4</sup>; Renato Aparecido Pereira<sup>5</sup>; Elgte Elmin Borges de Paula<sup>6</sup>**

### RESUMO

Este trabalho traz uma análise comparativa entre dois formatos de estágio docente – remoto e presencial. O estágio é uma etapa muito importante em qualquer graduação, pois fornece ao aluno a oportunidade de aplicar na prática o que aprendeu na teoria e, com isso, o licenciando torna-se mais apto para exercer a profissão escolhida. Com a pandemia da Covid-19, surgiram estratégias tecnológicas para garantir o direito à educação e a realização do estágio supervisionado.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica; Estágio docente; Tecnologias digitais.

### 1 INTRODUÇÃO

À medida que se enfrenta uma crise sem precedentes como a causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que exigiu o isolamento social, novas maneiras para garantir o direito à educação precisaram ser utilizadas. O estágio docente, que é uma valiosa oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em uma sala de aula real, passou a ser realizado pelos licenciandos fora das dependências físicas da escola, por meio de um computador (OLIVEIRA, 2021).

Este trabalho tem por objetivo comparar as vivências adquiridas pelos residentes do núcleo de Química do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre durante o desenvolvimento do estágio supervisionado pelo Programa Residência Pedagógica (RP), nas modalidades remota e presencial, com ênfase para os desafios enfrentados e as diferentes habilidades adquiridas.

---

<sup>1</sup> Licenciando em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Pouso Alegre. E-mail: e2bernardes@hotmail.com

<sup>2</sup> Licencianda em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: jady.heloisa14@gmail.com

<sup>3</sup> Licenciando em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: leandrofcosta7@gmail.com

<sup>4</sup> Licencianda em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: michellebra2009@gmail.com

<sup>5</sup> Professor de Química, E. E. Monsenhor José Paulino – Pouso Alegre/MG. E-mail: renatoap.pereira@yahoo.com.br

<sup>6</sup> Professora de Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: elgte.paula@ifsuldeminas.edu.br

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O estágio é uma etapa muito importante em qualquer graduação, pois fornece ao aluno a oportunidade de aplicar na prática o que aprendeu na teoria e, com isso, o licenciando torna-se mais apto para exercer, no futuro, a profissão escolhida (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). Indispensável no curso de licenciatura, o Estágio Curricular Supervisionado é um processo de aprendizagem necessário para o profissional que deseja estar preparado para iniciar sua carreira, nele o estudante pode entrar em contato com a realidade da profissão que escolheu seguir e conhecer os espaços educativos em que irá atuar (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Com a situação de pandemia no Brasil, em fevereiro de 2020, o Ministério da Saúde declarou Emergência Nacional de Saúde, e a suspensão da convivência social passou a ser a diretriz para a organização da sociedade. Assim, estados e municípios editaram decretos relativos à suspensão de aulas e, em março de 2020, o Ministério da Educação, por meio da Portaria n. 343/2020, orientou a substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais (SOUZA; FERREIRA, 2020). Na referida portaria, atividades práticas, como o estágio, ficaram suspensas, sendo permitidas apenas de maneira remota. Nesse contexto, o estágio supervisionado remoto ficou amparado legalmente pela Portaria MEC n. 544, de 16 de junho de 2020, que o permitiu no período de 16 de junho de 2020 a 21 de outubro de 2021. Com a publicação da Portaria MEC n. 837, de 21 de outubro de 2021, o estágio retornou à modalidade presencial.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho compreende um relato de experiência dos residentes do núcleo de Química do Projeto Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre, durante todo o decorrer do projeto, no período de outubro de 2020 a março de 2022. O projeto teve início com a divisão dos residentes em dois núcleos, envolvendo instituições públicas de ensino integradas ao projeto.

Esses núcleos compreendiam uma instituição federal de ensino no módulo I, uma escola estadual no módulo II e uma outra escola estadual no módulo III. As atividades foram elaboradas em conjunto com a professora orientadora e os professores preceptores, na disciplina de Química, no ensino médio.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Ao desenvolver a prática do estágio, o acadêmico do curso de licenciatura tem a oportunidade de observar as diversas posturas e posicionamentos de professores que atuam em diferentes escolas, turmas e faixas etárias e, desse modo, pode então adquirir habilidades que o auxiliem em sua prática

docente. Assim, o estágio é imprescindível no processo de formação do professor, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da licenciatura, além de uma relação próxima com o cotidiano de um professor. A partir dessa experiência, os acadêmicos começarão a se compreender como futuros professores, pela primeira vez, encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessíveis à criança (PIMENTA, 1997).

No primeiro módulo da residência pedagógica, os residentes iniciaram o estágio de forma remota, tornando necessária a busca por novas formas de ensino, como a utilização de plataformas digitais que eram pouco utilizadas antes da pandemia (SOUZA; FERREIRA, 2020). Inicialmente, os maiores desafios foram a utilização da sala de aula virtual e a gravação de videoaulas para compor as atividades de regência. Nesse módulo, as atividades de observação se resumiram na aula remota da professora preceptora, que se desdobrava para produzir aulas dinâmicas. As aulas síncronas eram marcadas por impessoalidade, já que os(as) alunos(as) não abriam as câmeras e as interações alunos/professora eram escassas, o que dificultava o desenvolvimento do estágio supervisionado remotamente.

No segundo módulo, o estágio remoto possibilitou o uso de ferramentas da Tecnologia e Informação (TICs) em diversas atividades formativas, como oficinas e palestras. Nessa fase, conheceu-se uma enorme gama de possibilidades e interação virtual com os alunos, sendo que o Google Meet foi utilizado para os encontros virtuais, bem como as lousas digitais Jamboard. Aplicaram-se nas atividades de regência jogos e quiz como, Kahoot!, Mentimeter e Phet (um laboratório virtual), que tornaram as aulas mais interativas. Além disso, nas atividades de observação de aulas assíncronas, foi possível acompanhar e desenvolver videoaulas que surgiram com melhor qualidade em relação às aulas do primeiro módulo. Assim, o grande destaque para esse período de atividades remotas foi, sem dúvida, o aprimoramento das TICs, que há muito tempo eram vistas como algo difícil e distante da realidade escolar.

É importante destacar que foi apenas no 3º módulo da RP que vivenciaram-se as atividades de estágio de forma abrangente e satisfatória, uma vez que, a partir de outubro de 2021, ocorreu o retorno às aulas de forma presencial nas escolas-campo. Nessa fase, os residentes tiveram a oportunidade, mesmo que por pouco tempo, de viver o estágio de forma mais concreta, com contato direto com os alunos, sala de aula, professores e práticas pedagógicas. As atividades de observação e regência foram muito produtivas nessa fase, com enfoque para a interação professor/aluno, a qual foi experimentada de perto. Sem dúvida, um grande potencial foi explorado nesse sentido e trouxe grandes contribuições para a formação acadêmica dos residentes do núcleo de Química, o que corrobora diversos estudiosos que reforçam ser o estágio presencial o elo que concilia teoria e prática. (PELOZO, 2007, p. 1).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou de forma comparativa as impressões e as reflexões dos residentes do curso de Licenciatura em Química do Programa de RP no IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre, em relação ao estágio realizado de forma remota e presencial.

Por meio deste relato, observou-se que ambas as modalidades de estágio possuem seus pontos positivos e que os estagiários consideram a realização do estágio supervisionado de extrema importância na relação entre teoria e prática e no desenvolvimento do conhecimento pedagógico.

Notadamente, o estágio supervisionado, seja ele remoto ou presencial, prepara para os diversos desafios da carreira docente, desde que a prática seja bem estruturada e bem planejada, como foi o estágio descrito neste trabalho, que possibilitou experiências que certamente irão auxiliar os futuros docentes no seu desenvolvimento pessoal e profissional.

## AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, D. **O estágio supervisionado na era do ensino remoto**. Desafios da Educação. 2021. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/estagio-supervisionado-remoto/>. Acesso em: 07 mar. 2022.

PELOZO, R. C. B. Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Científica Eletrônica de Pedagogia**, ano V, n. 10, jul. de 2007. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/J3yAMQWorvNVHM6\\_2013-6-28-15-23-42.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/J3yAMQWorvNVHM6_2013-6-28-15-23-42.pdf). Acesso em: 24 fev. 2022.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SCALABRIN, I. C. MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Científica UNAR – Centro Universitário de Araras “Dr. Edmundo Ulson”**. v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 07 mar. 2022.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia Covid-19. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 13, n. 32, p. 1-19, 4 out. 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7641432>.